

PRÉ-HISTÓRIA – SURGIMENTO DA ESCRITA

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
SILVA, Evellyn Ledur da³

A prática da escrita é indispensável para a comunicação humana, antes mesmo de constituir a linguagem falada os homens comunicavam-se por meio de desenhos e pinturas. Seu surgimento é curiosamente marcado pelo desenho registrado nas paredes de cavernas pelo homem da Pré-história, os quais eram chamados de desenhos rupestres. Relacionar a escrita a fatos históricos propicia aos alunos um processo de ensino e aprendizagem interessante e instigante em sala de aula.

TURMA: 1º ano

1 OBJETIVO GERAL

Analisar a evolução da escrita com o passar do tempo e sua importância no contexto social.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender como se dava a representação de informações na pré-história;
- Identificar algumas das primeiras formas de escrita;
- Perceber a escrita como instrumento de comunicação.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como utilizar uma atividade lúdica para estimular a leitura e a escrita?

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. Professora tutora no Curso de Pedagogia nas Faculdades OPET. Atua principalmente nos seguintes temas: iniciação científica, ensino superior e legislação educacional.

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A discussão sobre o assunto terá início por meio da indagação aos alunos acerca de conhecimentos prévios sobre o filme “Os Croods”, o qual a turma já terá visto. Por meio deste diálogo, o professor retomará partes do filme e explorará as imagens e comentários dos alunos. Após esta conversa, o professor trará para a turma imagens das formas primitivas da escrita. Os alunos deverão escrever seus respectivos nomes em folhas de sulfite com carvão, instrumento este utilizado pelo homem das cavernas. Após esta atividade cada aluno contará a quantidade de letras do seu nome com pedrinhas e as representará com nós em barbante. Para finalizar a aula, os trabalhos serão expostos a fim de demonstrar a todos da escola as atividades realizadas.

5 MATERIAIS UTILIZADOS

Papel sulfite, pedrinhas, barbante, imagens e carvão.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá no decorrer da aula, por meio das observações do professor quanto à participação do aluno na exposição de ideias acerca do filme, participação na escrita do nome e envolvimento do aluno na atividade de contagem.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A história da escrita e dos números demonstra a evolução de um processo que envolve fatores históricos e antropológicos. Desde a pré-história até o tempo atual, a escrita sofreu muitas mudanças e hoje é um instrumento essencial, utilizado em muitas atividades que são exercidas naturalmente e quase que inconscientemente.

O conceito “pré-história” remete ao homem das cavernas, a escrita através de símbolos. Para a criança entender que a escrita surgiu dessa forma, é preciso que haja contextualização e que ela possa fazer alguma atividade que apresente a pré-história por meio de atividades lúdicas. De acordo com Araújo (2011)

A presença do lúdico no desenvolvimento da criança é de suma importância para o seu aprendizado. De forma significativa, torna as aulas mais dinâmicas e atrativas, possibilitando à criança o desenvolvimento no processo de ensino e de aprendizado preparando-a para a alfabetização (ARAÚJO *et al.* 2011, p.7).

Para Vigotski (1987), pelo brincar, a criança equilibra as tensões provenientes de seu mundo cultural, construindo sua individualidade, sua marca pessoal e sua personalidade. Uma atividade bem elaborada e planejada pode estimular as crianças a compreenderem o espaço onde vivem por meio da pesquisa, a serem cidadãos críticos, a refletirem a respeito de sua história e das constantes transformações que o mundo vive.

Desta forma, a escola deve facilitar a aprendizagem utilizando-se de atividades lúdicas que criem um ambiente alfabetizador para favorecer o processo de aquisição de autonomia de aprendizagem. Para tanto, o saber escolar deve ser valorizado socialmente e a alfabetização deve ser um processo dinâmico e criativo através de jogos, brinquedos, brincadeiras e musicalidade. (BITTENCOURT; FERREIRA, 2002, p. 11)

8 REFERÊNCIAS

ARAUJO, Erica Cibelle de Sousa *et al.* **Leitura e escrita:** o lúdico no espaço escolar como facilitador do processo ensino-aprendizagem. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_660_8f5c27c107c6e84d3b107536a6fca626.pdf - 2011. Acesso em: 18/04/2015

BITTENCOURT, Glaucimar Rodrigues; FERREIRA, Mariana Denise Moura. **A importância do lúdico na alfabetização.** Belém: Universidade de Unama, 2002. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia, Universidade da Amazônia, Pará, 2002.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.